

## **Pesquisa indica que professor não crê no êxito dos alunos**

(NÃO ASSINADO)

Levantamento mostra que o principal motivo da evasão escolar de adolescentes é a falta de interesse. O estudo Violência e Convivência nas Escolas, realizado por pesquisadores da Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla), aponta que mais de 60% dos docentes entrevistados têm certeza de que seus alunos vão abandonar os estudos para trabalhar.

Além disso, só 15% dos professores acreditam que eles vão terminar o ensino médio e encontrar um bom emprego.

— Na verdade, essa visão replica o que acontece na sociedade. Essa falta de crença no aluno é a mesma falta de crença e de compreensão que cerca o jovem de forma geral — afirma a autora do estudo, Miriam Abramovay.

Para a educadora Guiomar Namó de Mello, a resposta dos professores não é simplesmente pessimista, mas está contaminada pelo que eles veem todos os dias na escola.

— É uma atitude fatalista, mas com uma base muito clara na realidade que ele vê todos os dias. Talvez ele simplesmente não encontre saída na circunstância em que está.

A educadora alerta que essas posições podem levar a um círculo vicioso - "uma profecia que se autorrealiza". E uma outra pesquisa, divulgada em abril deste ano pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), pode ajudar a entender esse círculo.

O levantamento mostra que o principal motivo da evasão escolar de adolescentes é a falta de interesse. Dos jovens de 15 a 17 anos que abandonaram a escola, 40,1% deixaram por desinteresse.

O trabalho é motivo para 27,1%; atualmente o ensino médio tem a maior taxa de evasão da educação básica — 661 mil estudantes entre 2005 e 2007. Entre 2004 e 2006, o número total de matriculados nas três séries caiu 2,9%, apesar de só 44% dos jovens de 15 a 17 anos, a idade correta, estarem matriculados.

AE